



RELATÓRIO DE COLETA DE DADOS

PESQUISA TIC CULTURA 2020

Relatório de Coleta de Dados TIC Cultura 2020

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Cultura 2020. O objetivo do relatório é informar características específicas desta edição do estudo, contemplando eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”, também presente nesta edição.

Alocação da amostra

A Tabela 1 apresenta a quantidade de registros obtidos nos cadastros e nas fontes de informação do setor cultural para cada tipo de equipamento, o que constitui a população de referência considerada na pesquisa em 2020.

TABELA 1

POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA POR TIPO DE EQUIPAMENTO CULTURAL, SEGUNDO REGIÃO

Região	Arquivos	Bens tombados	Bibliotecas	Cinemas	Museus	Pontos de cultura	Teatros
Centro-Oeste	44	33	487	69	241	263	119
Nordeste	78	276	1 807	152	701	1 077	230
Norte	23	19	413	63	157	243	58
Sudeste	187	354	1 663	492	1 281	1 198	581
Sul	105	96	1 284	172	919	371	201
Total	437	778	5 654	948	3 299	3 152	1 189

Todos os arquivos, bens tombados e teatros na região Norte e os bens tombados nas regiões Centro-Oeste e Sul tiveram abordagem censitária. Os demais tipos de equipamentos em suas respectivas regiões tiveram abordagem amostral. O tamanho final da amostra planejada por tipo de equipamento cultural, já considerando as possíveis taxas de não resposta ao longo da coleta de dados, pode ser visto na Tabela 2.

TABELA 2

AMOSTRA PLANEJADA POR TIPO DE EQUIPAMENTO CULTURAL, SEGUNDO REGIÃO

Região	Arquivos	Bens tombados	Bibliotecas	Cinemas	Museus	Pontos de cultura	Teatros
Centro-Oeste	30	33	274	66	205	154	85
Nordeste	39	141	308	104	250	323	229
Norte	23	19	345	51	147	195	58
Sudeste	130	168	300	305	300	258	500
Sul	59	96	250	104	250	206	156
Total	281	457	1 477	630	1 152	1 136	1 028

Instrumentos de coleta

INFORMAÇÕES SOBRE OS INSTRUMENTOS DE COLETA

A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas com questionário estruturado, realizadas com os responsáveis pelos equipamentos culturais, preferencialmente aqueles com domínio sobre o funcionamento da instituição, tanto no que se refere a aspectos administrativos quanto à infraestrutura de computador e Internet.

O questionário utilizado foi o mesmo para todos os tipos de equipamentos culturais, tendo sido composto pelos módulos detalhados a seguir.

O **módulo A** investiga o perfil das instituições a partir de informações de natureza organizacional e administrativa, como o tipo de equipamento cultural que melhor descreve a instituição, o ano de fundação, a natureza jurídica, o quadro de recursos humanos (remunerados e voluntários), a quantidade de público que frequentou atividades na instituição no ano de referência de 2019, as fontes e as formas de captação de recursos e a estimativa de receitas da instituição. Também investiga o perfil dos entrevistados em relação ao nível de escolaridade e capacitação específica em gestão cultural e no uso de tecnologias.

O **módulo B**, referente à infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação (TIC), traz informações sobre a posse e uso de computadores e de Internet, quais as contribuições trazidas pelo uso destas TIC, nos casos em que se aplicam, e ainda os motivos para o não uso da Internet. Também apresenta questões sobre os tipos de conexão à Internet, a velocidade máxima para *download* contratada, a presença de Internet WiFi, a disponibilização de acesso gratuito para o público, os tipos de *software* utilizados, a finalidade de uso dos *software* e, por fim, o uso de celulares para fins de trabalho.

O uso das TIC é abordado no **módulo C**, que abrange as atividades realizadas na Internet e a presença da instituição em plataformas *on-line*, incluindo *websites* e redes sociais. Também traz questões mais detalhadas acerca dos recursos disponíveis no *website*, do uso das redes sociais e de serviços de governo eletrônico. Além disso, investiga atividades realizadas de modo mais amplo pelos equipamentos culturais – incluindo aquelas de formação presencial ou a distância e também a venda ou reserva de ingressos pela Internet.

O **módulo D** apresenta questões relativas à posse, digitalização e divulgação dos acervos das instituições, incluindo questões sobre tipos de acervos existentes, formas de disponibilização para o público, dificuldades para a digitalização, processos de organização, condições de proteção autoral e disponibilização de catálogos dos acervos para consulta pela Internet.

O **módulo E**, referente às habilidades em TIC, levanta questões sobre a gestão de TI na instituição, incluindo a existência de área ou departamento de tecnologia da informação ou informática, a contratação de serviços relacionados, os responsáveis pela gestão do *website* e pelos perfis ou contas da instituição nas redes sociais, a capacitação das equipes e as dificuldades no uso de computador e Internet.

As opções “Não sabe” e “Não respondeu” são disponibilizadas nos itens de resposta para os casos em que os entrevistados não possuem a informação solicitada ou se negam a responder a determinada questão. Os casos onde consta a opção “Não se aplica” na apresentação dos resultados referem-se a questões não aplicadas para determinado conjunto de equipamentos, que refletem os filtros presentes ao longo do questionário.

PRÉ-TESTES

O pré-teste dos questionários foi realizado no período de 28 a 30 de janeiro de 2020, com entrevistas em 20 equipamentos culturais – sendo seis bibliotecas, oito museus e seis pontos de cultura. A diversidade regional foi contemplada com a abordagem de seis instituições do Centro-Oeste, duas do Nordeste, sete do Sudeste e cinco da região Sul. O questionário foi aplicado no formato eletrônico e o tempo médio de aplicação foi de 37 minutos.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

Com intuito de aprimorar o instrumento de coleta em relação à edição anterior da pesquisa, foram feitas diversas revisões e ajustes no questionário. Para favorecer a compreensão por parte dos entrevistados, foi realizada a padronização e simplificação do enunciado de algumas perguntas e itens de respostas. Além disso, foram incluídas novas questões e excluídas algumas anteriores para não ampliar o tempo de aplicação do questionário. Todas as revisões foram realizadas de forma a maximizar a possibilidade de comparação dos principais indicadores da pesquisa ao longo da série histórica.

No **módulo A** foram incluídas questões sobre o perfil do entrevistado em relação ao nível de escolaridade, à capacitação em gestão cultural e no uso de tecnologias na gestão cultural. Na parte relacionada ao perfil da instituição, foi incluída uma questão sobre outras formas de recebimento de recursos, como, por exemplo, editais de fomento direto, campanhas de financiamento coletivo e captação via projetos aprovados em leis ou mecanismos de incentivo fiscal. Em relação à pergunta sobre o público da instituição, o enunciado foi alterado e passou a considerar a quantidade aproximada de pessoas que frequentou atividades da instituição no ano de referência, em vez da quantidade de pessoas atendidas. Foi excluída a questão sobre o local de funcionamento da instituição.

Quanto ao **módulo B**, referente à infraestrutura de TIC, as perguntas sobre motivos de não uso de computadores e quantidade específica de cada tipo de computador de propriedade da instituição foram excluídas. As perguntas sobre tipo e velocidade de conexão à Internet foram alteradas e passaram a se restringir apenas à principal conexão à Internet utilizada pela instituição.

No **módulo C**, de uso das TIC, foram revisados itens da pergunta sobre recursos disponíveis no *website* da instituição ou em página de terceiros em que a instituição está presente. Foram incluídos itens referentes às informações gerais sobre a instituição, como endereço, contato e horário de funcionamento, além da existência de cadastro de usuários para envio de boletins de notícias. Na pergunta sobre atividades realizadas em plataformas ou redes sociais *on-line*, foram incluídos itens referentes à divulgação de vídeos ou áudios e publicação de fotos de atividades realizadas. Foi excluída a pergunta sobre ferramentas de oferecimento de serviço de venda ou reserva de ingressos para atividades da instituição.

No **módulo D**, na pergunta referente aos tipos de acervo existentes, foi incluído o item que contempla os materiais já criados em formato digital. Com isso, a pergunta sobre a disponibilização de materiais para o público passa a se referir a materiais

em formato digital como um todo, e não somente aqueles digitalizados. Também passa a ser investigado se os materiais em formato digital são disponibilizados em repositórios de acervos digitais e se a instituição monitora a quantidade de acessos aos materiais disponibilizados na Internet. Na pergunta sobre as dificuldades para digitalizar o acervo ou partes do acervo foi incluído item sobre a falta de capacidade de armazenamento ou hospedagem de materiais digitalizados. Foram incluídas perguntas sobre o processo de organização dos acervos, por meio de regras de catalogação, padrão de metadados e linguagem padronizada para organização temática dos objetos. Também foi adicionada uma questão sobre as condições de proteção autoral dos itens do acervo.

No **módulo E**, sobre as habilidades em TIC, foi incluída pergunta sobre responsáveis pela gestão do *website* da instituição, revisado o item sobre responsáveis pelas redes sociais da instituição e excluído o item sobre a terceirização desse serviço. Também foi excluída a questão para identificação dos desenvolvedores do *website* da instituição.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores treinados e supervisionados. Esses entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa; treinamento organizacional; treinamento contínuo de aprimoramento; e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Cultura 2020, que abarcou a abordagem ao público respondente, o instrumento de coleta, os procedimentos e as ocorrências de campo.

Além do treinamento, toda a equipe do projeto também teve acesso ao manual de instruções da pesquisa, que continha a descrição de todos os procedimentos necessários para a realização da coleta de dados e o detalhamento dos objetivos e metodologia do estudo, para garantir a padronização e a qualidade do trabalho.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 29 entrevistadores e um supervisor de campo.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

As instituições foram contatadas por meio da técnica de Entrevista Telefônica Assistida por Computador (do inglês, *Computer Assisted Telephone Interviewing – CATI*). As entrevistas para aplicação do questionário tiveram duração aproximada de 41 minutos.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Cultura 2020 ocorreu entre os meses de fevereiro e agosto de 2020, um período que contemplou amplas ações de distanciamento social no país por conta do combate à pandemia COVID-19. As entrevistas foram realizadas

de segunda a sexta-feira entre 9h e 18h do horário de Brasília (UTC-3). Para alcançar equipamentos culturais em que o contato era mais difícil em horário comercial, parte da equipe trabalhou em horário diferenciado, das 11h às 20h, em parte do período de campo.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados. As ocorrências e procedimentos padrões adotados durante o campo estão descritos na Tabela 3.

TABELA 3

OCORRÊNCIAS FINAIS DE CAMPO, SEGUNDO PERCENTUAL DE CASOS REGISTRADOS

OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	%
Entrevista realizada	Entrevista integralmente concluída pelo respondente.	36%
Retorno	Pessoa contatada na instituição informa que o responsável não pode atender porque está ausente, em reunião ou outros, porém não fornece dia e horário para agendar a entrevista.	27%
Agendamento	O respondente ou alguém próximo (secretária, por exemplo) é contatado e pede para ligar em um determinado dia e horário.	1%
Recusa	Pessoas contatadas se recusam a responder ou a escutar a descrição sobre do que se trata a pesquisa.	3%
Abandono	O questionário é iniciado e em determinado momento o entrevistado desiste de responder.	0%
Número de telefone errado	Telefone residencial ou de instituição que não a descrita na listagem.	0%
Número de telefone não existe	Mensagem automática de que o número não existe.	0%
Número de telefone não atende	Número é contatado várias vezes e ninguém atende.	11%
Sinal de fax	Número é contatado várias vezes e retorna um sinal de fax.	0%
Secretária eletrônica / caixa postal	Mensagem eletrônica.	1%
Não foi possível completar a ligação	Telefone dá sinal de intermitência (sinal de que a ligação não foi completada).	8%
Número de telefone ocupado	Telefone dá sinal de ocupado.	2%
Fora de área / desligado	Telefone dá uma mensagem de que o número está fora de serviço ou fora da área de cobertura.	0%
Duplicidade	Respondentes contatados informam que já responderam à pesquisa por pertencerem ao quadro de funcionários de outro estabelecimento da listagem.	0%

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

Nome e endereço não confirmados	Nome e endereço da instituição presentes na listagem não são confirmados.	1%
Nome não confirmado, sem endereço para confirmação	Nome da instituição não é confirmado na questão e não há endereço para confirmação na listagem.	0%
Unidade contatada da instituição não fornece o telefone da unidade procurada	Número de telefone é da instituição, mas há recusa a informar o telefone da outra unidade que está no cadastro.	0%
Instituição fechou / não existe mais	Instituição que consta no cadastro não existe mais.	7%
Instituição não é visitável	Instituição não é aberta à visitação do público (aplicável apenas a bens tombados).	1%
Instituição não esteve em funcionamento nos últimos 12 meses	Instituição que consta no cadastro não esteve em funcionamento nos 12 meses anteriores à pesquisa.	2%

Foram registradas ocorrências referentes a cada ligação ou tentativa de contato com um número do cadastro de equipamentos culturais, segundo os procedimentos expostos na Tabela 3, que puderam ser acompanhados por meio do histórico detalhado de ligações. As ocorrências foram acompanhadas a partir de controles semanais contendo um resumo da quantidade de equipamentos por última ocorrência em cada estrato. Os demais controles semanais continham informações sobre a quantidade de entrevistas realizadas e faltantes por estrato, além da quantidade de contatos disponíveis, consumidos e que ainda não haviam sido contatados nenhuma vez.

Como uma maneira de reduzir as perdas de entrevistas, caso as ocorrências fossem “Número de telefone errado” ou “Número de telefone não existe”, foram procurados números de telefones alternativos na Internet, tendo como palavra-chave a razão social da instituição. O mesmo procedimento foi realizado com as instituições selecionadas para a amostra que não possuíam número de telefone nos cadastros, com objetivo de viabilizar a realização da entrevista telefônica.

RESULTADO DA COLETA

Ao todo, na pesquisa TIC Cultura 2020 foram abordadas 6.160 instituições, alcançando uma amostra final de 2.193 equipamentos culturais. O ano de 2020, marcado pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), trouxe desafios para o setor, pois diversas medidas de distanciamento social foram adotadas, inclusive a proibição de funcionamento de equipamentos culturais. A situação acarretou dificuldades na condução da coleta dos dados, que, apesar do número maior de instituições abordadas, ainda sofreu impacto na taxa de reposta. Os percentuais para cada tipo equipamento cultural investigado estão descritos na Tabela 4.

TABELA 4
TAXA DE RESPOSTA, POR TIPO DE EQUIPAMENTO CULTURAL

Equipamento	Taxa de resposta
Arquivos	43%
Bens tombados	16%
Bibliotecas	51%
Cinemas	15%
Museus	46%
Pontos de cultura	25%
Teatros	34%